

Como chegamos aos Lofts

Jeferson Nunes da Silva
Paola Beatriz May Rebollar

Resumo: *Vamos acabar com as divisões das áreas sócias da sua casa? Eis o ideal de loft. Trazer mais liberdade na sua circulação através da planta aberta foi uma ideia revolucionária de Wright que mudou o ideal de “caixa” dos projetos arquitetônicos. Mas quem foi Frank Lloyd Wright? Arquiteto norte-americano, Frank Lloyd Wright (1869-1959) foi o autor de verdadeiros marcos da arquitetura mundial do século passado, como a residência Edgar Kaufmann, mais conhecida como Casa da Cascata (Fallingwater House, 1935) e o museu Guggenheim de Nova York (1959). Wright oscilava entre a rigidez da ordem clássica que regia o final do século XIX e a vivacidade da ordem assimétrica. A quebra do raciocínio clássico parte da inspiração que a arquitetura japonesa fornecia, claramente inspirada nas linhas harmônicas e em consonância com a natureza. Wright desenvolveu alguns dos pilares que vem a ser o eixo-base de seu consagrado estilo pradaría: telhados horizontais, que estendem seus longos beirais sobre amplas varandas, marcando a extensão e integração dos espaços internos com o exterior, além de fornecer a sensação de proteção. Os espaços internos passaram a ser livres, com uma clara comunicação entre os ambientes. A evolução da planta aberta de Wright foram os Lofts criados por Le Corbusier na década de 1920. A ideia de Loft foi consagrada a partir do uso de grandes espaços industriais de Nova Iorque que foram convertidos para uso residencial. Velhos galpões e armazéns foram reformados para servir de moradia sem ter paredes dividindo os ambientes. Hoje o loft é muito utilizado em diversos lugares do mundo. No Brasil segue crescendo no mercado a solicitação por esse ideal em projetos arquitetônicos e design de interiores.*

Palavras-chave: Design de Interiores; Planta Aberta; Frank Lloyd Wright.